



## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DE TI**

### **1. Dados da Reunião**

<b>Data</b>	<b>Hora inicial</b>	<b>Hora final</b>	<b>Local</b>
12/08/2016	15:00	17:00	Gabinete do Reitor

### **2. Participantes**

<b>Nome</b>	<b>Órgão</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Adelino Candido Pimenta	Diretor Executivo	62-3612-2261	adelino.pimenta@ifg.edu.br
Adriana dos Reis Ferreira	PROEN	62-3612-2225	adriana.ferreira@ifg.edu.br
Cristiano Domingues da Silva	DTI	62-3612-2227	cristiano.silva@ifg.edu.br
Douglas Rolins de Santana	DTI	62-3612-2227	douglas.santana@ifg.edu.br
Weber Tavares da Silva Junior	PRODI	62-3612-2247	weber.junior@ifg.edu.br
Ubaldo Eleutério da Silva	PROAD	62-3612-2219	ubaldo.silva@ifg.edu.br

### **3. Pauta**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1	Leitura e aprovação da ata da última reunião
2	Análise e aprovação da minuta do PDTI 2016-2018
3	Outros

### **4. Relato da reunião**

1. Aos 11 dias do mês de agosto de 2016, às 15h00 realizou-se reunião na Sala do Gabinete da Reitoria onde tiveram presentes os membros do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, com ausência de Alexandre Silva Duarte e Alan Keller Gomes.
2. Weber declara aberta a reunião e explica que a convocação aos membros foi realizada com uma semana de antecedência devido término dos trabalhos da comissão de elaboração do PDTI e data da próxima reunião do CONSUP, sendo o objetivo enviar a minuta do PDTI para apreciação do CONSUP em sua próxima reunião que ocorrerá final de agosto, deste modo viabilizando a publicação do PDTI ainda este ano.
3. Douglas realiza a leitura da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por todos.
4. Cristiano questiona sobre a forma de apresentação do PDTI 2016-2018 ao Comitê de TI e os membros acordam de realizar a leitura total do documento onde cada membro poderá realizar as contribuições/recomendações.
5. Cristiano inicia a leitura da minuta do PDTI 2016-2018.



6. Cristiano apresenta a metodologia aplicada pela Comissão para elaboração do PDTI 2016-2018.
7. Cristiano apresenta os documentos de referência, princípios e diretrizes.
8. Weber sugere para acrescentar, no capítulo “Organização da área de TI”, que o regimento interno do IFG está em fase de consulta pública e aprovação no ano de 2016.
9. Cristiano apresenta o referencial estratégico para área de TI.
10. Cristiano explica sobre o inventário de necessidades e sua referência aos objetivos estratégicos.
11. Ubaldo comenta que algumas necessidades estão mais detalhadas que outras porém observa-se que todas áreas do IFG estão contempladas.
12. Cristiano explica que o status de cada demanda priorizada, conforme sugestão do Prof Weber, será disponibilizada no site da DTI para consulta pela comunidade.
13. Weber comenta sobre a priorização de demanda de sistemas, tarefa essencial para que o trabalho realizado na DTI seja efetivo.
14. Ubaldo questiona sobre o atendimento das demandas através de fábricas de softwares no IFG e parcerias. Cristiano explica que existe ações no PDTI para fortalecer essas iniciativas.
15. Weber explica sobre o desenvolvimento de sistemas pelos docentes, no atendimento de demandas institucionais. Explica também que consta ação no PDTI para oficializar e definir critérios para integração com a DTI, a fim de possibilitar esse desenvolvimento.
16. Cristiano apresenta a capacidade de execução da TI: pessoal, equipamentos e datacenter.
17. Weber comenta sobre a quantidade de servidores da área de TI e que a coordenação de TI dos Câmpus atualmente possui gratificação FG4, e que a maioria está desocupada. Weber defende que a gratificação da coordenação de TI dos Câmpus seja no mínimo FG2, devido a importância e necessidade da presença do coordenador de TI no Câmpus. Weber comenta que a portaria 246/2016/MEC que define o dimensionamento das funções no âmbito da Rede Federal, estabelece 8 funções FG2 para os Câmpus, sendo que está em uso atualmente 7, e assim como vários diretores, defende que a 8ª FG2 será para coordenação de TI, porém explica que esta situação será discutido posteriormente.
18. Douglas comenda sobre a quantidade de servidores para atendimento das demandas de TI, sendo a quantidade mínima recomendada pela DTI para o Câmpus Goiânia é de 6 técnicos de TI e 2 de laboratório de informática, e para os demais Câmpus 2 técnicos de TI e 1 técnico de laboratório de informática. Comenta que ao quadro de servidores da TI cresceu nos últimos anos, através do reconhecimento dos gestores da necessidade deste profissional.
19. Cristiano apresenta sobre a capacidade de armazenamento atual e comenta que com o projeto PEN (Processo Eletrônico Nacional) teremos um impacto significativo e que será necessário avaliação para expansão do armazenamento.
20. Cristiano expõe sobre o decreto 8135/2013 e que, através de informações do governo federal, deverá sair novo decreto com novas regras sobre utilização de cloud computing. E uma das premissas para o IFG adotar serviços em nuvem, é a classificação das informações, trabalho que deverá ser iniciado pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicações.
21. Cristiano apresenta o plano de metas e ações.
22. Weber comenta que defende o formato do plano de metas e ações, devido apresentar as informações de forma clara, objetivo e passível de medição ao longo da execução do plano.
23. Douglas recomenda trocar o indicador do Objetivo 2, meta 2, “Implantar Vlan..” para percentual, a fim de padronizar com o indicador da meta 1 “estruturar rede local” também do objetivo 2. Todos os membros concordam.
24. Adriana recomenda adicionar a Diretoria de Comunicação como responsável da ação 2 “realizar conscientização dos servidores do IFG sobre a utilização do VOIP”, da meta 1 do objetivo 4. Todos os membros concordam.
25. Weber recomenda adicionar a ação “implementar nas centrais telefônicas identificação das ligações por usuário” na meta 1, objetivo 4. Todos os membros concordam.
26. Weber recomenda adicionar o CGSIC e DTI como responsável na ação da meta 3 do objetivo 5: “designar formalmente o responsável pelo tratamento de incidentes de segurança. Todos os membros concordam.
27. Weber recomenda excluir a meta 2, objetivo 6 “designar comissão para monitorar o PDTI” e incluir no



Cap 3 “Processo de Revisão do PDTI”, que o Comitê de TI é o responsável por monitorar as ações do PDTI através da prestação de contas a ser realizada anualmente pela DTI. Todos os membros concordam.

28. Cristiano recomenda alterar texto núcleo de pesquisa, para núcleo de desenvolvimento, na ação da meta 4, objetivo 7. Todos os membros concordam.
29. Douglas recomenda alterar o prazo da meta 6, objetivo 7 “criar barramento de serviços” para 2017, devido esta ser pré-requisito para a meta 4 do mesmo objetivo. Todos os membros concordam.
30. Cristiano apresenta o plano de gestão de riscos, processo de revisão do PDTI, fatores críticos de sucesso e a conclusão do documento.
31. Após as atualizações, todos os membros do Comitê aprovam o PDTI 2016-2018.
32. Weber explica que o próximo passo é encaminhar o documento para análise e aprovação do Conselho Superior.
33. Weber encerra a reunião.

## 5. Ações

Item	Descrição	Responsável	Data limite
1	Realizar as atualizações aprovadas na reunião no documento do PDTI 2016-2018	Douglas	15/08/16
2	Encaminhar PDTI para análise e aprovação do CONSUP	Weber	19/08/16

## 6. Próxima reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
A definir	A definir	A definir	Sala de Reuniões da Reitoria
Item	Pauta inicial		
1	Monitoramento das ações do PDTI 2016-2018		
2	Outros		

## 7. Aprovação

Nome: Weber Tavares da Silva Junior Cargo: Presidente Data:	Nome: Douglas Rolins de Santana Cargo: Secretário Data:
Nome: Adelino Candido Pimenta Cargo: Membro Data:	Nome: Cristiano Domingues da Silva Cargo: Membro Data:



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**  
**COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

---

Nome: Ubaldo Eleutério da Silva

Cargo: membro

Data:

---

Nome: Adriana dos Reis Ferreira

Cargo: membro

Data: